

A relação entre o comprometimento motor e os sintomas depressivos na doença de Parkinson

<https://espacoalexandria.ufrj.br/category/artigos>

Publicado em 01 de abril de 2024.

Este estudo examinou 27 pessoas diagnosticadas com doença de Parkinson (DP) visando entender a relação entre o comprometimento motor e a depressão na DP. A pesquisa utilizou o Inventário de Depressão de Beck (BDI II) para avaliar os sintomas e a Escala de Hoehn & Yahr para medir o comprometimento motor. A análise revelou que com o aumento significativo do comprometimento motor do indivíduo, também há o aumento dos sintomas depressivos.

The relationship between motor impairment and depressive symptoms in Parkinson's disease. Thais Paiva, Lucas Andrade, Amanda Carvalho, Cristina Wigg. Rev. Bras. Neurol. 59(2): 16 - 21, 2023.

Resenha:

A doença de Parkinson (DP) é a segunda doença degenerativa mais comum no sistema nervoso central. Afeta principalmente os idosos, sendo vista em 1% dos indivíduos acima dos 60 anos e em 3% dos que estão acima dos 80 anos. Além do comprometimento motor causado pela doença, foi visto que cerca de 30 a 50% dos pacientes com DP também sofriam com a depressão.

Para esse estudo, foram recrutados 27 pacientes diagnosticados com a DP no Instituto de Neurologia Deolindo Couto da Universidade Federal do Rio de Janeiro (INDC/UFRJ). A hipótese inicial era de que quanto maior fosse o comprometimento motor do indivíduo, mais sintomas de depressão ele iria apresentar. Os pacientes foram acompanhados por uma equipe multidisciplinar, composta principalmente por profissionais da neurologia e da neuropsicologia.

Durante a pesquisa, foram utilizados dois instrumentos para avaliação: o Inventário de Depressão de Beck (BDI II) e a Escala de Hoehn & Yahr modificada (H&Y), que avalia o comprometimento motor em diferentes estágios para avaliar essas duas condições. Para correlacionar ambos os métodos, foi feito a correlação de Pearson, podendo ver assim se havia ou não uma associação entre os dois instrumentos.

O BDI II é um questionário utilizado com pacientes acima de 10 anos para medir sintomas de depressão. Ele possui 21 itens e cada um possui respostas variadas com base nos níveis de depressão. Neste estudo, um ponto de corte foi estabelecido para categorizar a presença de sintomas depressivos com base nos escores totais, considerando sintomas leves, moderados ou graves.

O H&Y classifica os estágios do comprometimento motor de 0 a 5. Cada nível é dado de acordo com a gravidade da situação, com 0 sendo nenhum comprometimento e 5 comprometimento máximo. Ele não é utilizado apenas para a DP, mas também para outros sintomas de comprometimento motor, como rigidez e instabilidade.

Os resultados das pontuações foram, em média, 2,50 na Escala de Hoehn & Yahr e 16,96 no BDI II. Com isso, foi visto que a maioria dos voluntários apresentavam, além do comprometimento motor, sintomas de depressão leve. Também havia indivíduos que apresentavam sintomas de depressão moderada e severa.

Após isso, utilizaram a Correlação de Pearson, com o nível de significância de 0.05. Os valores dos testes apresentaram uma correlação positiva entre os resultados das duas escalas citadas anteriormente ($r = 0,41$, $p = 0,035$). Com isso, foi demonstrada uma associação crescente e positiva entre o comprometimento motor e sintomas de depressão. Isso ressalta a importância da avaliação dessas duas condições em conjunto para um ter cuidado mais eficaz ao tratar esses indivíduos.

Você pode ler o artigo “A relação entre o comprometimento motor e os sintomas depressivos na doença de Parkinson / The relationship between motor impairment and depressive symptoms in Parkinson's disease” em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1443704>

Referência Bibliográfica

Paiva, T., Andrade, L., Carvalho, A., & Wigg, C. (2023). A relação entre o comprometimento motor e os sintomas depressivos na doença de Parkinson. *Revista Brasileira de Neurologia*, 59(2). doi: <https://doi.org/10.46979/rbn.v59i2.59909>

Por Juan de Oliveira Bezerra
Graduando do curso de Biofísica da UFRJ